

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
NUMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 10\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 38

CEARA—Sobral—Sabbado, 11 de Janeiro de 1908

DR. M. MARINHO  
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".  
CHAMADOS A QUALQUER HORA.  
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota  
MEDICO

Consultas de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".  
Chamados a qualquer hora  
Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente autorizado pela ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo acceptas por menos de —SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.  
Praça do Mercado—Sobral.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, B. Benedicto, Ipê e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

D' A Tósca

Num canto da prisão Flóra tremula espéra  
A falsa execução de Mario, seu amante;  
E livida, opprimindo o seio palpitante,  
Vê-se quanto em sua alma o soffrimento impérial

Um estampido no ar echôa nesse instante:  
Flóra corre apressada—as torças recuperá—  
E, no sublime ardor que della se apodéra,  
Busca tremula e afflicta o extremecido amante!

«Mariol desperta, vem, accorda meu amor!  
Vem! fujamos daqui, és livre tu agora!  
Quem te fala sou eu, é tua amada Flóra!

Silencio. Jaz no chão, frio e inerte o pintor.  
Tósca vê tudo, entende . . . e grita em descon-  
—(lorto:—  
Escarjá é uma assassino até depois de morto!

Raúl Carvalho.

CRIMES & PROCESSOS

Esta caso de processo do Dr. Waldemiro Cavalcanti, sem os intuitos acanhados que o desfeiam e tornam mais ridiculo, seria uma desopilante lição de politiquice reles dos accioly, feita com desengonçada e estulta pilheria.

Afinal de contas, escocimado da torpesa das paixões que o deformam, o caso de processo do Dr. W. Cavalcanti se resume nisto:—o academico José Pompeu Pinto Accioly, que em épocas que não vão longe fôra simples cadête do Exercicio, de cujo serviço pedira demissão por INCAPACIDADE PHYSICA, foi um dia investido de funções tão elevadas e de tão larga autoridade, que lhe davam na circumscripção do dominio de seu pae, mais poder e importancia muito maior do que Eduardo VII e Guilherme II p dem ter dentro das fronteiras de dous imperios formidaveis.

E, assim, por uma das muitas magicas da politicagem sordida nas mentiras do suffragio popular, o academico José Pompeu Pinto Accioly, de João Ninguém que fôra noutros tempos, symbolo de vacuidade e bobagem, de um momento para outro viu se demudado.

Poeira que um vento fresco agitará, o academico José Pompeu Pinto Accioly trepou logo nos ares altos da politicagem nutrida e lá, ora confundido com as nuvens, ora doirado pelo sol do servilismo e engrossamento incondicional, entrou pelos olhos da incauta gente, que ficára cá distante

Desceu depois á planície, tomou modos de chefe e, toto e vaidoso—subiu ás escadas de palacio, com uma certa fantasia manhosa copiada de seu digno pae. Dalli communicou pelo telegrapho sua ascensão ao governo do Ceará a todos os ornamentos do Guignol Republicano nos Estados.

Installado assim no poder,—máu grado a covardia de um povo embasbacado—já amadorecido na manha e na arte que lhe ensinára seu velho, o academico José Pompeu Pinto Accioly julgou o momento opportuno para processar do Dr. Waldemiro Cavalcanti, que ha muito o vinha esvurmendo no Jornal do Ceará.

Chamou a palacio um caixeiro da firma ACCIOLY & FILHOS, deu-lhe procuração, ascendeu a um servente da sua magistratura, deu-lhe instrucções, delineou o plano, endireitou o PENCE-NEZ, affagou a deformidade do QUEIXO e repoltreu-se na cural de presidente do Estado antegosando os effeitos da comedia, de que fôra o architecto.

Ora, ahi está a historia do processo do Dr. Waldemiro Cavalcanti. Não é lá grande coisa: nada mais nada menos que uns assomos de poderio do academico José Pompeu Pinto Accioly, que vendo a sua historia recapitulada, em traços incisivos, nas paginas do Jornal do Ceará, pelo Dr. Waldemiro, quiz mostrar quanto pode um filho do dono, deste burgo.

Acompanhemol o.

Visitou-nos o nosso presado amigo Coronel José Ferreira Gomes, correspondente desta folha em Campo-Grande.

Visitou-nos quinta-feira o nosso bom amigo Vicente Fernandes Rodrigues, negociante na Meruoca.

JORNAL

O propheta do Pão d'Assucar, em amistosa palestra epistolar, mandou me dizer, entre outras coisas, o seguinte:

«O anno de 1908 será de inverno escasso, havendo somente legumes nas serras frescas e littoral. As chuvas só terão começo do dia 14 de Janeiro em diante.

O governo do planeta—Mercurio não será tão offensivo á salubridade publica como o do anno anterior, seu regulamento parcial será modico sobre o estado sanitario do povo do nosso planeta.

A população não soffrerá alteração alguma, pois que a industria pastoril será garantida com boa pastagem.»

Ora, eu sempre cuvi dizer que dos telhados só pode dar noticia gato e o dahi para cima—sô urubú

Em todo caso, como as sciencias positivas estão já muito aperfeiçoadas, não é para admirar que entre a humana gente exista alguém que, ousando devassar aquillo lá por cima, nos traga noticias de Mercurio ou de Marte, que alguns pretendem sejam habitados por uma raça forte, que entre outras especialidades tem mulheres loiras e bonitas.

Eu sempre queria saber se lá por esses continentes luminosos está em exercicio a lei do divorcio. Ha muito tenho uma idéa de emigrar desta terrinha, á falta de um muque que me habilite á moda hoje entre nós muito em vóga . . .

E só me convem ir habitar um lugar onde tenha mulheres formosas e não tenha accioly's. Penso que a gente casando-se ahi com algumas desenas dellas, fora do dominio dos accioly's, enrica depressa. De cada um casamento o menos que se arranja é uma alliança de oiro de bom quilate. Ora, fazendo-se ahi uns tresentos casamentos, são tresentos desses aneis que vêm para o dedo e deste para o bolso; custando cada um dez mil reis, dá, segundo a sciencia positiva, um orçamento de tres contos em boa especie. Não se pagando o imposto de industria e profissão já é alguma coisa.

Sou pouco credulo, mas em todo caso já encomendei roupas de inverno ao Salustiano e comprei guarda chuva e galoche para usar do dia 14 em diante.

E' pena que para se comer uma canjica pela quaresma este anno seja preciso importar milho verde do reino do Sr. Macambira . . .

Em todo caso, esperemos. . .

Glovis.

Recebemos cartões de boas festas e felizes entradas de anno novo dos Srs. Padre José Raymundo Baptista, J. da Silveira Borges, Souza Carvalho & Filhos, Enéas Falcão, advogado José Cavalcante Filho, Americo Pinto e Ignacio Xavier.

A todos retribuimos e agradecemos com effusão.

Debaixo da oliveira,  
Meuina, é que é bom amar,  
Tem folha miudinha,  
Não entra lá o luar.

Ruy Barbosa

Ao eminente senador Ruy Barbosa, por motivo de sua chegada ao Rio de Janeiro, da Haya, onde representou brilhantemente o Brazil no Congresso da Paz alli reunido em o anno passado, os artistas sobralenses transmittiram um telegramma concebido nestes termos:

«Senador Ruy Barbosa—Rio—Artistas sobralenses felicitam o grande brasileiro pelos valiosos serviços prestados patria Congresso Haya.—Antonio Me- nezes—Raymundo Marques—José Pedro—Alexandre Costa—Hildebrano Mello—Joaquim Coronel—Mesquita Junior.»

A' frente de uma banda de musica desfilou pelas ruas da cidade a honrada classe artistica, aclamando o eminente homem de estado e brilliantissimo tribuno e reunida veio até esta redacção, onde, intelzimente, não encontrou o nosso DIRECTOR.

Diqui seguiu a passeata pelas principaes ruas da cidade, terminando na melhor ordem possivel

S. Exca., o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, agradeceu por um—telegramma essa manifestação, o qual é assim concebido.

«Agradeço artistas sobralenses—Ruy Barbosa.»

Agradecendo a manifestação que nos foi feita pela morigerada classe artistica applaudimos o preito civico que prestou á maior mentalidade americana—Ruy Barbosa, filho glorioso da gloriosa Bahia.

CARTA DO RIO

SNR. DIRECTOR D'O Rebate.

Sob a epigraphe *Formal Recusa*, li, no vosso conceituado jornal de 26 de Outubro p. p., um artigo publicado por Barbosa Morin, sobre o modo pelo qual o notavel juriconsulto Brasileiro Dr. Clovis Bevilacqua, recusou o convite feito a S. Exc. pelo Dr. Nogueira Accioly, para o alto cargo de Senador da Republica.—S. S. aproveitando a boa occasião, que se lhe deparava, atacou, não só o governo cearense, como tambem a bancada do nosso Estado no Congresso Federal.

Quanto ao ataque feito por S. S. ao governo, eu nada direi, porque não de- sejo intervir na politica do Dr. Accioly. O que achei injusto, Snr. Director, foi a aggressão feita por S. S., a bancada da nossa terra, porque n'ella encontramos homens, que muito têm feito pelo Brasil, especialmente pelo nosso querido Ceará—Diz S. S. n'um dos topicos do seu artigo. «Nenhum vulto notavel. Sempre seus parentes e famulos escolhidos pela bitolla intellectual do chefe eggregio Encntram se na Camara, vultos apagados; no Senado não menos e nem mais. Não é a expressão exacta da verdade, o que diz S. S. visto como existem na Bancada Cearense da Camara, homens das temperas de João Cordeiro, que embora não seja um orador, é no entanto um cearense notavel, que muitos serviços tem prestado ao seu torrão natal e de Thomaz Cavalcante, que alem de ser um servidor da Patria, é um consummado e intelligente batalhador parlamentar.— Quanto aos nossos representantes no Senado, temos um, que é bastante pro-

parado e muita influencia gosa no seio da Politica Nacional.

Por estas razões acima expostas, acho Sr. Director, que motivo algum, tem o Sr. Barbosa Morin, de atacar a nossa Representação no Congresso Federal. Certo, que publicareis esta carta, eu subscrevo-me de V. S. amigo attento e obrigado

J. Plutarcho.

Rio, 27 de Novembro de 1907.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE

FORTALEZA, 11.

Chegaram do Rio os deputados Graccho Cardoso, Thomaz Accioly e Waldemiro Moreira, que só em Pernambuco souberam da apresentação do Coronel Bezerril Fontenelle candidato a senatoria, na vaga aberta pelo fallecimento do Senador Joaquim Catunda.

FORTALEZA, 11.

O negociante desta praça Francisco Philomeno Ferreira Gomes, auxiliado por três filhos e deus caixeiros, aggreiram ao Sr. Antonio Barbosa Cordeiro, por questões de fabricação de cigarros, sabendo este ferido. Aquelles, sendo prezos em flagrante, prestaram fiança.

Corro que afim de evitar processo, inutilizaram os documentos, negando-se agora a prisão, a fiança e a propria aggressão.

FORTALEZA, 11.

Chegou de S. Paulo o padre dr. José Tupinambá da Frota, que se acha hospedado no palacio episcopal.

Seguirá para essa cidade no vapor «IPU», esperado aqui a 17.

FORTALEZA, 11.

Do Rio de Janeiro chegou o dr. João Thomé de Saboya e Silva, Director-Gerente da Estrada de Ferro de Sobral.

FORTALEZA, 11.

E' esperada aqui segunda-feira, do Rio, o Coronel João Brigido dos Santos, a quem os seus numerosos amigos preparam significativa manifestação de apreço.

### ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas pelo padre Candido de Vasconcellos.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

Patrocínio—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Na igreja do Rosario começa hoje o novenario da festividade do Glorioso Martyr S. Sebastião.

Em nossa edição proxima estaremos bem acabado cliché da effigie do milagroso Santo, trabalho do habil xilographo F. Madeira, e que não fizemos hoje por ter nos chegado tarde.

Ouvimos dizer que o Dr. João Thomé de Saboya e Silva, Director-Gerente da Sobral, deve chegar em Camocim, onde lhe preparam festiva recepção, no dia 18 do corrente.

### VAPORES EM CAMOCIM

O «JABOATÃO» partirá a 13 ou 14 para o Sul.

O «IPU» deve chegar em Camocim a 18, seguindo após a descarga para o Pará.

## POLICIA DESORDEIRA

Muitos são os crimes commettidos pela policia do Sr. Accioly nesta cidade. poucas as represalias e quasi nenhuma a punição dos delinquentes—por parte das autoridades.

O sargento Raymundo Eurico, depois de haver esbordoado á vontade; de ter dispersado a elite sobralense, reunida no Theatro S. João em noite de espectáculo; de ter desrespeitado as autoridades locais por actos e palavras—*promettendo até surrar algumas dellas*; de ter espancado barbaramente o velho João Martins e o artista Francisco Aleixo; de ter se arremessado em pleno dia contra o escrivão do jury Sr. Emilio Camillo Linhares,—encontrou correctivo no promotor de justiça de então, o nosso distincto confrade Dr. Barbosa Morin, isto mesmo bem a contra gosto de certos *gequibás* da situação, á cuja sombra o sargento insolente se abrigara, soccorrendo-se ao parentesco do Sr. Nogueira Accioly, a quem chamara de tio...

Secundou os esforços do energico promotor o povo, revoltado contra o insolente, atacando-o a cacête em uma noite de juhu, no Largo do Rosario, resultando desta manifestação popular a chamada do desordeiro ao Batalhão pelo respeito e ivo commandante.

O povo não quiz saber do parentesco de Raymundo Eurico com o Sr. Accioly, nem vio nisto uma immuniade a respeitar, ou um privilegio que o inhibisse de tomar um desforço contra o sargento desordeiro, em represalia ás suas inumeraveis desordens. Daqui sahio Eurico debaixo de vaia, tendo, antes, se apadinhado com diversos membros desta sociedade a que tanto ludibriara, para lhe garantir o embarque.

Felizmente foi se em paz. Substitui o sargento Braga, que andou correctamente todo o tempo que aqui esteve.

Sempre respeitador e ordeiro, a população via no Sargento Braga e seus soldados uma garantia da ordem e socego publicos.

Esteve depois na direcção da policia o fortel José Lopes, que por sua vez soube cumprir com os seus deveres, até quando foi substituido por um sargento, cujo nome agora nos escapa.

Este ultimo foi correctissimo e por ventura o mais intelligente e o que melhor desempenhou deus suas funcções, de quantos aqui têm estado, nestes ultimos tempos.

A este veio substituir o actual sargento Damascena. O Sr. Damascena não é máu soldado, mas teve a infelicidade de vir commandar ruins camaradas, e, por isso mesmo, depois da sua chegada a esta cidade não se contam os disturbios feitos por seus commandados, notando-se entre estes, espancamentos barbaros, como o de que na semana passada domos noticia, do qual foi protagonista o soldado Vicente de tal e victima o Sr. Francisco Alves Cavalcante, que ainda guarda o leito, gravemente enfermo.

A impuidade vae aguçando a perversidade desses famorosos fardados; e dahi as reproducções das desordens de quando em vez.

Ninguém confia nesta policia desordeira. Os mais timidos evitam-na, correndo caminho, para com ella não ter encontros, temendo o seu chamfalho e fugindo ao seu cacête.

O sargento Damascena procura disciplinal-a, mas nada conseguiu até agora. E as desordens vão se repetindo, o panico invadindo a população ordeira e pacifica desta cidade tradicionalmente educada.

«Quem semeia ventos collehe tempestades». O exemplo está bem proximo e o sargento Eurico, onde quer que exista, jamais esquecerá aquella noite de juhu, aquella manifestação ali no largo do Rosario, aquella embarque assustado na estação da Estrada de Ferro...

O povo é o mesmo e as mesmas, são peiores são as condições...

## MISSIVAS DE MARAJÓ

Os almanachs, conquanto e constantemente mereçam dos doutos anathemas crueis. palavras respidas de intolerancia menosprezo, ás vezes dão, nos escribas do jornalismo, ou a quem como eu, tem a velleidade estulta de letrado, posto o que se divaguem alguns minutos sobre coisas e factos, que, em letra de fôrma, fazem no seu bôjo indigesto, numa ancia fremente de encher paginas e augmentar o calhamaço

Rezando o meu *confiteor*, ante a divinizada memoria do divino Eça, eu declaro já ter sido «ledor de almanachs»; e mesmo agora, conquanto não desembolse uns pacificos nickels á sua aquisição, quando lhes deito os gadanhos não me detenho em percorrer lhes as paginas atôchadas de um *litteratismo*, em prosa e verso, á bom *marché*, salvo excepções restrictas.

Hoje o accaso me pôz ás vistas o de Pernambuco, para o anno proximo: a fls tantas vejo, com o commentario de um *Grammaticophobo* umas coisas que escreveram os nossos mestres, os quaes se fizeram classicos pelo tacito consenso da humanidade parva. (porque não me consta havesse ou haja um areopago que os consagrasse).

Vejam os que disseram elles, segundo o sr. *Grammaticophobo*:

... quem ME JÁ dera

... do MAIS POUCCO delicado

(Castilho).

... no MAIS MINIMO pinto

... porque LHE elle tinha a irmã

(Garrett)

... era um ramalhete sobre QUEM

Quando RECOLHERAM com intenção de DESCANSAREM e CONTINUAREM para Paris.

(Camillo C. Branco)

Abismado ante estas coisas tolas, penso que só o aqodamento apressado desses escriptores ou o desattencioso descuido no acto de revistarem as provas os levaram a legar tantas parvoices ao sabor delectavel dos eruditos; porque não é admissivel, mesmo na hypothese mais destavoravel, que aquelles turmas da lingua graphassem aquillo em perfeita conexão de senso, limando, como muitos o fazem, o bloco da idéa, para, dando-lhe contorno, apparecer a phrase, em fôrma bizarra e castigada com toda a sonoridade e harmonia.

Consolem-se, porem, aquelles espiritos doutissimos e grandes, cujos lapsos se commentam agora com um picante deleite de mordacidade. A velha França, centro de onde irradia esse calor espiritual que aquece a humanidade pensante, tambem nos dá exemplos do estylo rapido ou desattenção dos escriptores, e consequentes erros na lingua vernacula, e mesmo na inconsequente incongruência da idéa.

Vejam os.

Já Bossuet, o orador por excellencia, aquelle immenso Bossuet das *Oraisons funebres*, dizia:

*Dieu est partout, meme LA OU ON NE CROIT PAS QU'IL SOIT.*

Depois Voltaire, escrevendo a Diderot, em 1775:

*Le christianisme, c'est —A DIREE LA RELIGION DU CHRISTE..*

E mais:

«Le climat de la Provence qui serait FROID si em SOLEIL TORRIDE»...

(Thiers).

«Et étouffant ses sanglots, elle essuyait de ses doigts les LARMES qui CONTARIENT DE SES eux.»

«LA FAUTE DE L'ABBÉ MOURET», Zola.

«Sitot qu em français A PASSÉ LA FRONTIÈRE EL ENTRE SUR LE TERRITOIRE ETRANGER».

LE SIÈCLE em 1860 —Louis Havin.

«Sanit Jean Chrysostome, né d ANTIOCHE (antigu capital da Syria, na Asia) ce Bossuet AFRICAÎN»...

Xavier de Maistre

«Le bruit du galop de sou cheval qui retentit sur le PAOE de la PELOUSE diminua rapidement».

Balzac.

«Elle venait de s'asseoir entre ses deux filles, deux JUMELLES, AGÉES L'UNE ET L'AUTRE de dix-huit ans».

François Coppée.

Poder-se-ia ainda encher muitas columnas d'O Rebate com taes despropósitos gaulezes; mas, como *revanche* essas bastam.

Antenor Cavalcante.

Chaves, Pará —10—11—07.

## Tristeza e alegria

Oh!... triste, triste é o teu passado; alegre é o teu futuro; risonhas e fagueiras são as dôces esperanças de tua alma!

Penso que o futuro é o calvario do preterito.

O preterito teu findou se, acro e taticurno.

Mas que importa, si o futuro, calvario teu, tu o avista por entre os sonhos consoladores da illusão, alvo e aureo qual cysne mimoso, em mauo lago, o exceder não pode?

Se poeta fosse, talvez que em verso, tua desdita cantasse!

Ah! chorar! quem sabe?

Mas, tua imaginação emasmorada libertou se e com isto a tristeza encarceou se, libertando a alegria.

Portanto, cantando, insensavas uma gloria, a victoria de um combate!

E quanto é grande e muito grande tirares os grilhões que escravisavam encorrentando tua consciencia quasi entorpecida por tantas e tamanhas desventuras e remorsos!

E quanto é justo e muito justo festejares as *vesperas* de um tempo feliz e alviqueiro!

\*\*

Out'ora á borda do abysmo formidavel da decadencia, teu caminhar lento e pensativo, cruel e doloroso, cheio de angustias e de mysterios, era como o do condemnado que caminha em rumo da prisão.

Para o futuro, erecto, brilhante, cultivador do direito e da razão, subirás os degrãos das classes sociais, como si subisses os de um sobrado, forte e firme, sem excitação e sem temor.

O de hontem que chorava, o de hoje esperançoso, o de amanhã que canta e sorri!

Da choupara ao palacio: Tirando os trapos, a camisa e chapéo rotos e em lugar destes usando as vestes de principe e os galões de marechal!

Da tristeza á alegria: Atirando a mancha prêta, o pensamento vil ao charco suéz dos desprezados de Deus, e buscando a tranquillidade a san consciencia usurpada!

Do inferno ao Paraíso:

Muribundo, a roupa, rasgando com teus furêres de desgraçado; no rigor... de tudo, entoando hymnos de alegria!

Tristeza... esperança... alegria.

Sobral, 1—1—08.

Mirabeau d'Arc.

SOIRÉE

Domingo teve lugar no palacete de residencia do Sr. Major Idefonso Cavalcante, gentilmente cedido pelo seu proprietario, animada *soirée* promovida pela brilhante rapazeada sobralense, para a qual tive-mos delicado convite.

Aradecidos.

Podimos desculpas ao Revdo. França Mello pela não inserção do seu ACROS-TICO nesta edição.

Na semana vindoura será attendido.

**Dr. Gomes Parente**

Hontem esteve no escriptorio desta folha onde se demorou em amistososa palestra o nosso illustre amigo Dr. F. Gomes Parente, que nos veio trazer suas despedidas, por ter de seguir hoje para Fortaleza, onde reside.

Agradecidos pela honrosa distincção, desejamos-lhe boa viagem.

Recebemos mais cartões de cumprimentos pela entrada do NOVO ANNO:

Da estimada escriptora coarense *Alba Valdez*—um bello postal, tão bello como esses capitulos deliciosos do seu livro—*DIAE DE LUZ*;

Dos officiaes inferiores da Companhia de Bombeiros de S. Luiz do Maranhão; Do 4.º annista de Direito Raul de S. Carvalho, nosso apreciado amigo.

Mil graças.

Pelo trem de hontem chegaram a esta cidade: a exma. esposa do Sr. Diomedes Ribeiro, do Rio; de Fortaleza a Exma. D. Cotinha Silva, mulher do Sr. Severiano José da Silva, a Srna. D. Marocas Silva, professora nesta cidade e o Major José da Paschoa.

Agradecemos a visita d' *A Cidade*, do Assu, Rio-Grande do Norte, e retribuiremos gostosamente.

**Confraria de N.S.do Rosario**

Contas apresentadas pelo Thezoureiro da Confraria de N. S. do Rosario, correspondentes ao anno de 1905—1906.

Saldo do anno anterior	283\$900
Importancia recebida do procurador em 16 de Janeiro	120\$000
Idem idem em 2 de Agosto	50\$000
	453\$900
<b>—DESPESAS—</b>	
Pago ao zelador da igreja, conforme documentos junctos	110\$000
	Saldo 343\$900
Mais	52\$180
	Rs. 396\$080
Menos	40\$000
	Saldo 356\$080

S. E. & Om.

Sobral, 6 de Outubro de 1906.

*João Mendes de Vasconcellos.*

**PARECER DA COMMISSÃO**

A commissão abaixo assignada, nomeada pela mesa regedora da Confraria de N. S. do Rosario para examinar as contas apresentadas pelo Thezoureiro da referida Confraria em assemblea extraordinaria realisada em 11 de Novembro, depois de rever minuciosamente todos os documentos julga variasas ditas contas e dá o seu parecer como é de Justiça.

Sobral, 11 de Novembro de 1906.

*Virgilio Rodrigues Pinto.*

*Pedro Paula.*

*João Alcides.*

Recebi do Snr. Major João Mendes de Vasconcellos, ex-Thezoureiro da Confraria de N. Senhora do Rosario d'esta cidade, a quantia de réis... trescentos e cinquenta e seis mil e oitenta réis, em moeda corrente e legal, chave de prata do Sacratio, quatro Rosarios de ouro com cruzeiros do mesmo metal, pesando todos quarenta e uma oitavas e uma colherinha de prata.

E por ser verdadeira firmo o presente em que assigno-me.

Sobral, 28 de Dezembro de 1907.

**O Thezoureiro**

*Pergentino Liberato de Carvalho.*

**Peitoral de Cambará**

**do Visconde SOUZA SOARES**

O eloquente testemunho de um considerado pharmaceutico, sobre as vantagens collidas com o uso do Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, é mais uma prova exuberante da sua efficacia.

O Sr. Antonio Januario de Vasconcellos, capitão-cirurgião do 12.º regimento de cavallaria e pharmaceutico licenciado pela Junta de Hygiene do Estado de S. Paulo, residente em Lençoes, no mesmo Estado, declara.

- « Attesto em bem da humanidade soffrido »
- « ra que tenho applicado o PEITORAL DE CAMBARÁ do Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares em todos os casos de tosse rebelde, brouchite, tanto aguda como chronica, e bem assim em um caso de brouchite capillar, com o maior exito. »
- « E para que o publico fique reconhecendo do quanto é util este medicamento—faço este attestado em fé da verdade, acconselhando a todos o seu uso milagroso. »
- « Queira pois, Senhor Visconde acceitar este meu attestado como prova de gratidão de tantas pessoas que foram salvas e por este remedio prodigioso » (Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bránchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A venda em todas pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.

Oswaldo Studart.

**ATENÇÃO**—M. Cialdini avisa ás pessoas que lhe encomendaram tachos grandes de cobre para eugenhos, que estes já chegaram em seu estabelecimento.

Globos de vidro para candieiros acetylene já chegaram para a loja de *M. Cialdini.*

Molduras douradas, pregos cabeça de porcellana e cordões de cores para quadros, um bom sortimento acaba de chegar para a loja de *M. Cialdini* (4-6)

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de *M. Arthur.*

**Dr. RICHARD**—tintura para o cabello, recebeu *M. Cialdini.*

Solfejos de Rodolphs, Arte e Abe Musieal, Geometria Practica e cadernos para desenhos—Recebeu grande sortimento. *M. Cialdini.* (4-6)

**Livros religiosos**

- ADOREMOS
  - THESOURO DO CHRISTÃO
  - RELICARIO ANGELICO
  - NOVO MEZ DE MARIA
  - ESCUDO ADMIRAVEL
  - MEZ DAS ALMAS
  - HORAS MARIANAS
  - MEZ DO S. C. DE JESUS
  - MANUAL DE MISSA
  - IMITAÇÃO DE CHRISTO
  - N. S. DO P. SOCCORRO
  - TRIPLICE DEVOÇÃO
  - CARTILHA DA D. CHRISTA
- todos estes livros vende-se em casa de *M. Arthur.*

**Marcos Julio da Silva,**

tem em seu poder cinco jumentos com a marca e carinho abaixo:



quem for seu dono quem vir procural-os, pagando as despesas feitas com os ditos jumentos e com este annuncio.

Para informações, na redacção deste jornal. (4-4).

**EXTERNATO**

**JOSÉ JULIO**

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: *Padre Manoel de França Mello* e *Vicente Rodrigues dos Santos*

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estimulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

**DISCIPLINAS:**

**CURSO PRIMARIO:**—Lingua Portuguesa, leitura em prosa, verso e manuscripto, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civilidade e Religião.

**CURSO SECUNDARIO:**—Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestalmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

**FERIAS:**—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro.

**PREÇOS:** CURSO PRIMARIO . . . . . 5:000  
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: *Padre Manoel de França Mello* e *Vicente Rodrigues dos Santos*

**“Photographia Iracema”**

-de-  
**JOÃO SENNA & COMP.**  
Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPÍA Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e acceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:  
Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.  
**SOBRAL**

**HOTEL-RUFINO**  
Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima. Preços modicos BOND Á PORTA =RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

*M. Arthur.*

**“HOTEL SOBRALENSE”**

-de-  
**D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO**  
—QUARTOS CONFORTAVEIS—  
—mesa variada e farta  
MODICIDADE EM PREÇOS  
SOBRAL

livros collegines, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de *M. Arthur.*

**Burra Sumida**

Acha-se apprehendida na subdelegacia de Riachão, termo de Granja, uma burra com a seguinte MARCA



podendo o seu dono procural-a aqui pagando as despesas feitas com este annuncio e com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

No Estabelecimento de *M. Cialdini* se encontra completo sortimento de livros collegaes e religiosos.

# ATTENÇÃO!

## QUEIMA MUITO IMPORTANTE!

# Grande Attenção

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

Com GRANDES ARMAZENS em grosso e a retalho,

communicam ainda á sua numerosa freguezia que sendo EXTRAORDINARIO O SEU STOCK, composto de artigos inteiramente novos e de muito boa escolha, têm resolvido, a fim de augmentar ainda o numero de seus freguezes, e disporem uma quantidade enorme dos artigos de seu deposito—OS QUE FORAM CAPRICIOSAMENTE ESCOLHIDOS—a baixarem em seu balcão ainda mais os preços, não engeitando absolutamente dinheiro e prometendo a todos que procurarem a sua casa que hão de sair muito bem servidos, fazendo extraordinaria concessão em preços.

A' frente dos negocios estão os donos da casa, que, com a maior sinceridade e presteza, attenderão aos que nos distinguirem com suas compras.

QUEIRAM NOTAR OS PREÇOS ABAIXO:

Morim do Rio Anil, XXX	a	11\$500	Ditos de massa desde 2\$ até 5\$ e	metro	10\$000	Echarpes de seda finissimas	a	8\$000
76, especial, Americano	«	15\$000	Cortes de seda superior a 25\$ e	«	30\$000	Calçados CONDOR com grande abatemento	«	«
Panno de Ouro, superior	«	16\$000	Sedilhas de côr, chich	metro	1\$500	Chapéos de massa, nacionaes, idem idem.	«	«
Imcomparavel, grosso	«	12\$000	Lãs para saia	«	1\$500	Perfumes francezes para todo preço.	«	«
Madapolão francez C C	«	12\$000	Brins de linho, pardos e de cores	«	4\$000	Sabonetes francezes, desde 800, 1ª. qualidade.	«	«
Casimira preta, boa qualidade	«	5\$000	Pongée diamantino, todas as côres covado	«	600	Espartilhos bons a 3\$, 4\$ e 5\$000	«	«
« de cores, modernas, a 4\$500, 5\$000 e 7\$000	«	«	Penduradores para guarda-roupa	a	2\$000	Bonecas mamãe de 500, uma	«	«
Alpaca preta enfiada a 2\$000 e	«	4\$000	Gase plissada	metro a	2\$000	Queima completo em gravatas de todas as cores e gostos	«	«
« de côr a	«	2\$500	Grinaldas desde 2\$000 a 5\$000	e	10\$000	Ternôs de flanela, de gosto, listadas, a	a	25\$000
Ohita boa, covado	«	\$300	Pharôes americanos	a	4\$000	Pratos côr, PORCELLANE	a	7\$000
Oretone especial, metro	«	\$750	Botinas WALK OVER de 1ª. sorte, pretas e	a	26\$000	Bules pó de pedra	«	1\$000
Linho para camisa, covado	«	\$400	« de cores,	a	24\$000	Tophas para rosto	desde	1\$000
Riscado grosso, covado	«	\$200	Chapéos CRISTYS, superiores	a	«	Bicos e rendas—BARATISSIMOS!	«	«
Brim de primeira, metro	«	\$600	Bramantes para lençoes e ceroulas, 4 luras, a 2\$200	e	5\$000	Cartões postaes, modernos, gratis	«	«
Algodão do Aracaty, desde \$320 a vara a	«	\$500	Brim branco de linho de 1\$500	e	3\$000	Brinquedos para todos os preços	«	«
Leques desde \$500, de papel, até finissimos, de gase, de todo preço.	«	«	Relogio de Ouro, superior, Suisso	a	80\$000	Courôs para sapateiros com grande differença	«	«
Casimira azul superior, de gosto, de 5\$000 e	«	8\$000	« Prata	a	15\$000	Galões brancos, seda, modernos a todos os preços	«	«
Bonets xadrez superiores a	«	1\$000	Correntes modernas para relógio, fino	Pla-	«	Mirinós pretos desde 1\$500, primeira qualidade	«	«
Chapéos de palha, muito moderno, a escolher	«	5\$000	quet,	a	5\$000	Sortimento completo de louça a qualquer preço	«	«
Ditos bons a	«	2\$000	Mantilhas de Algodão, côres	a	1\$000	Bluzas de linho de cores a 3\$000	«	«

E' preciso que tenham ainda em vista que é mais sensível a nossa grande redução em preços, porque temos resolvido fazer passar por grande reforma os nossos grandes armazens para o balanço geral deste anno, uma vez que queremos apresentar para o proximo anno uma TRANSFORMAÇÃO COMPLETA; e para isto precisamos augmentar a nossa freguezia, de uma maneira vantajosa para a mesma, VENDENDO POR MENOS QUE QUALQUER OUTRA CASA DO MERCADO, por isso que convidamos aos interessados a virem fazer as suas compras em nossos

GRANDES ARMAZENS!

Por todo este mez serão grandes as modificações de preços em todo O NOSSO GRANDE DEPOSITO.

APPROVEITEM!

APPROVEITEM!

Muito agradeceremos as Exmas. Familias e aos nossos bons freguezes a preferencia que nos derem e podemos garantir a maior sinceridade em qualquer negocio de nossa casa.

# A' Casa Modesto

Sobral, 8 de Dezembro de 1907.

Viuva Modesto Mendes & Filhos.